Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário Popular Class.:

Data: 14/02/82 Pg.:

190

Prossegue a luta entre os índios Xacurus de AL

PALMEIRAS DOS ÍNDIOS, Alagoas — O cacique Manuel Celestino, deposto há dois anos do comando da tribo Xucurus-Cariri, de Palmeiras dos Índios — a 138 quilômetros de Maceió — reuniu ontem pelo menos um terço dos índios na Fazenda Cantos e prometeu lutar pelo controle da outra reserva indígena da cidade, a Fazenda Cacurna, atualmente dominada pelos seguidores do cacique Aristides Ferreira. Celestino, chefe da corrente mais primitiva da tribo, acusa os adversários de terem introduzido, no terreiro sagrado, rituais estranhos aos Xucurus-Cariri.

Apesar da mediação da Funai e da Polícia Federal, as duas facções dos Xucurus-Cariri continuam se acusando mutuamente, depois de uma semana de conflitos armados quando cinco índios ficaram feridos e uma choupana foi incendiada. Celestino disse a Aristides Ferreira e seu filho Paulo Jorge — chefe do conselho tribal — além de terem negociado terra do conselho indígena são seguidores da umbanda e "outras práticas diabólicas". Ele se considera o único chefe dos índios da cidade e afirma ter poderes dados por Deus.

Paulo Jorge Ferreira desmente todas as acusações de Manuel Celestino e afirma que o cacique deposto é desonesto desde a década de 40 quando vendia fotografia em Palmeiras dos Índios. Segundo o presidente do conselho tribal, Celestino começou a agir desonestamente assim que assumiu o poder.

A acusação mais grave entretanto foi feita pela Polícia Federal. Paulo Jorge e Celestino estiveram presos na delegacia de Palmeiras dos Índios. Celestino, segundo Jorge, derrubou a sua casa e incendiou a Fazenda Cafurna, resultando nas agressões que deixaram os cinco feridos, dois dos quais em estado grave.

Celestino não nega a autoria do atentado mas diz que o incêndio da choupana foi decidido coletivamente por seus liderados. Ontem os índios envolvidos no conflito continuaram prestando depoimentos à Polícia Federal. Foram ouvidos o cacique Aristides, o pajé José Celestino e examinada a fita cassete de Manuel Celestino. A Polícia também está de posse de vários documentos xucurus, entre os quais a ata da reunião do conselho tribal que em 1980 destituiu de suas funções o cacique Manuel.